

**HABEAS
CORPUS**

apresenta

**B... em
CADEIRA
DE
RODAS**

O homem, este animal incoerente que trafega nos mais diversos sentimentos, criando em sua volta uma camada de irresistíveis labirintos, é um universo psicológico. E como tal ele está sujeito, a todo momento, às mais variadas emoções, decorrentes de sua relação com o meio.

A peça é um jogo psicológico, em que "B" é uma pessoa destruída, afastada do convívio social, devido sua condição física, e "A" o criado, como companhia, estabelecendo a relação PATRÃO- EMPREGADO:

Um patrão opressor e um empregado submisso questionam até que ponto os dominados têm estrutura para assumir o poder e não corromper-se, não ser dominador.

A história que o diga...

A causa é a imperfeição do homem, que tem uma mente doentia na maioria das vezes.

Outra nuance forte do espetáculo é a solidão em que vive "B" e seu desespero para prender "A", o criado, perto de si, usando para isso toda espécie de expediente.

Enfim consideramos a peça apresentada num leque de situações: uma peça social ou psicológica, política, ou mesmo um drama existencialista. E que faça você sair do teatro mais inquieto que quando entrou.

Os Atores

FICHA TÉCNICA

PRODUÇÃO E DIREÇÃO
O GRUPO

CENÁRIO/FIGURINO
O GRUPO

ILUMINAÇÃO
RAIMUNDO XIMENES

CARTAZ/PROGRAMA
PAULO ESS

PERSONAGENS:

"A" PAULO ESS

"B" RICARDO ANTONIO

Nossos agradecimentos ao DCE (Diretório Central dos Estudantes) à Secretaria de Cultura do Estado, à UNARCE (União dos Artistas Cearenses) à Serraria Vencedora, Pedro Carlos Representações, Srta. Dória Tavares, Vladízia Soares e a todas as pessoas que contribuíram com este espetáculo.

MEIA 150,00

HABEAS — CORPUS

APRESENTA

B. EM CADEIRA DE RODAS

APOIO — DIRETÓRIO CENTRAL DO ESTUDANTES — UFC